

ADSORÇÃO DE TEBUTIUROM EM SOLOS DE ÁREA DE RECARGA DO AQÜÍFERO GUARANI NO ESTADDO DE SÃO PAULO

R.C. Boeira, M.D. Souza, A.H.N. Maia, V.L. Ferracini, M.A.F. Gomes

Embrapa Meio Ambiente

O Aquífero Guarani é um manancial de águas subterrâneas que abastece cidades de médio e grande portes no Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Nas áreas de afloramento, ou áreas de recarga, a água das chuvas infiltra-se para as camadas profundas do solo, atingindo a zona saturada. Solos mal manejados nessas áreas podem tornar-se fontes não pontuais de vários poluentes da água, entre os quais os pesticidas. Em Ribeirão Preto-SP há cultivo intensivo de cana-de-açúcar em algumas dessas áreas, aplicando-se o herbicida tebutiurom tanto em pré quanto em pós-emergência. Neste trabalho, estudou-se a adsorção desse herbicida em três solos da Microbacia do Córrego do Espreado, situada nessa cidade: Neossolo Quartzarênico (RQ), Latossolo Vermelho-distrófico (LVd) e Latossolo Vermelho-distrofêmico (LVdf), com ajuste de isotermas de adsorção pelo modelo de Freundlich, para duas profundidades: 0-10cm e 10-20cm. Os dados relativos à sorção foram obtidos em laboratório, através do equilíbrio 24-h solo/solução (método *batch equilibration*). O coeficiente de partição K_f variou de 0,723 a 2,573 $\text{mg.kg}^{-1}/(\text{mg.L}^{-1})^N$, sendo as menores estimativas obtidas para o solo arenoso RQ, embora os Latossolos também tenham mostrado baixa capacidade de adsorção de tebutiurom. Os coeficientes de adsorção de Freundlich normalizados para o teor de carbono do solo, K_{oc} , variaram de 135,4 a 374,3 $\text{mg.kg}^{-1}/(\text{mg.L}^{-1})^N$. Os valores de K_{oc} apresentaram menor variação entre os solos (2,8 vezes) do que os correspondentes valores de K_f (3,6 vezes). Houve correlação significativa dos valores de K_f com o teor de carbono orgânico dos solos ($r=0,986$) e também com o teor de argila dos solos ($r=0,995$).